



Sem **Renato Augusto**, com dores que o tiraram da estreia no **Brasileirão**, jogadores do **Timão** já fazem o treinos técnicos para jogo contra o **Flamengo**. **Mano** ainda não esboçou a escalação do time para domingo.



Geuvânio elogiou a postura do técnico do **Santos** e admitiu queda de rendimento. **Oswaldo de Oliveira** decidiu, depois da semifinal do **Paulista**, evitar exposição dos jogadores mais jovens do elenco santista.



Ganso virou conselheiro de **Boschilia** e já o alertou para marcação no ataque. O camisa 10 elogiou o parceiro na armação das jogadas e lembrou que o setor ofensivo deve ajudar a defesa no novo esquema de **Muricy**.



O **Palmeiras** terá um desfalque importante para os próximos jogos. **Bruno César** sofreu lesão durante a vitória sobre o **Criciúma** e ficará, pelo menos, um mês fora dos jogos. Ele iniciou tratamento na Academia de Futebol.



Felipão está de olho nos nervos dos futuros convocados. Por mais de uma semana, a comissão técnica viajou pela **Europa** acompanhando os jogos dos atletas que defenderão o **Brasil** na **Copa** e seus potenciais rivais.



A **Fifa** abriu votação no site **goo.gl/vrnTRG** para a escolha de slogans dos ônibus das seleções. São três frases por país. As do **Brasil** são "Engata a 6ª, Brasil!", "Não na nossa casa!!!" e "Preparem-se, o hexa está chegando!".

Dilma sanciona a lei do Marco Civil da Internet

A presidenta Dilma Rousseff sancionou ontem, simbolicamente, o Marco Civil da Internet aprovado pelo Senado na noite da última terça-feira na forma que desejava o governo federal. O Marco é considerado uma espécie de Constituição para usoda rede mundial no País.

"A internet que queremos só é possível em um cenário de respeito aos direitos humanos, em particular à privacidade e a liberdade de expressão", declarou Dilma. "Os direitos que as pessoas têm fora da rede também devem ser protegidos na rede", prosseguiu.

No mês passado, o texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados onde, desde outubro de 2013, travava a pauta do Congresso Nacional.



A presidenta Dilma Rousseff sancionou simbolicamente ontem o Marco Civil da Internet

A proposta tramitava no Congresso desde 2011 e passou a ter votação cobrada após as denúncias de que agências de inteligência norte-americanas haviam

espionado mensagens de cidadãos e autoridades brasileiras.

O impasse ocorreu devido à oposição de alguns deputados que defendiam os

interesses das empresas de telecomunicações que não aceitavam o projeto, pois ele fereseusinteressesediminui seus lucros astronômicos.

Com a aprovação do Mar-

co Civil da Internet, o Brasil servirá de modelo democrático na rede e líder na defesa de novas regras contra o controle norte-americano na internet.

Modelo

O que muda com a aprovação do Marco Civil da Internet?



É o ponto mais democrático da lei e o mais contestado pelas empresas de telecomunicações. Hoje, quem paga mais tem acesso a mais serviços. A partir do Marco Civil, os serviços para todos os usuários devem ser disponibilizados da mesma forma, sem variar velocidade e acessos, entre outras vantagens.

O texto retira a responsabilidade dos sites sobre os conteúdos gerados por usuários. A remoção de conteúdo só pode ser feita mediante ordem judicial, mas os portais podem ser punidos caso recebam ordem judicial e não tomem providências.

Fotos e textos de redes sociais inativas, como o extinto Orkut, deverão ser efetivamente excluídos. Será exigida autorização prévia dos usuários para a venda de informações por empresas, como o Google.

Em caso de quebra de sigilo, será estabelecida punição criminal, civil e administrativa, além de indenização a usuários cujos direitos sejam violados.

CRONOLOGIA

2009
O Ministério da Justiça abre consulta pública sobre o projeto.

2010
Governo federal aceita sugestões para estabelecer uma regulamentação geral sobre o uso da internet.

2011
O projeto é encaminhado para o Congresso Nacional.

2012
O projeto chega ao plenário da Câmara.

2013
Cobrada a votação após as denúncias de espionagem norte-americana.

2014
Aprovação na Câmara dos Deputados e Senado e sanção do projeto.

Layoff na Anchieta confirma importância do acordo na Volkswagen

Página 3



Presidenta Dilma sanciona Marco Civil da Internet e defende que governança da rede seja transparente e democrática.

Página 4

Governos do Brasil e Argentina chamam montadoras para debater setor automotivo. Mobilização do Sindicato contribuiu para a iniciativa. Página 2

Notas e Recados



APOSENTADO PAGA MENOS
Os bancos estão cobrando 4,35% de juros a correntistas nos empréstimos, mas para beneficiários do INSS o índice é de 1,79%.



SAÚDE
Ministério da Saúde incorporou ao Sistema Único de Saúde (SUS) exames de imagem para a detecção de câncer de pulmão.



IMPOSTO DE RENDA
A entrega do Imposto de Renda está mais lenta do que em 2013. Cerca de 13,5 milhões deixaram o envio da declaração para a última semana.



NA GOTA D'ÁGUA - 1
Especialistas criticaram a cobrança de 30% a mais no valor da conta de água, pois esbarra na falta de uma legislação específica.



NA GOTA D'ÁGUA - 2
Ontem, o próprio governador Alckmin, responsável pelo aumento, disse que realmente é uma medida abusiva.



ECONOMIA CHINESA
A atividade industrial da China encolheu pelo quarto mês seguido em abril, sinalizando fraqueza econômica.

Brasil e Argentina convocam montadoras

Os governos do Brasil e da Argentina vão convocar os representantes das montadoras de ambos os países para uma reunião na próxima semana, em São Paulo, para discutir uma solução à retração dos negócios no setor de caminhões, automóveis e comerciais leves.

A decisão foi tomada na última terça, em Buenos Aires, durante reunião do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (MDIC), Mauro Borges, e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Paulo Rogério Caffarelli, com os ministros argentinos Axel Kicillof (Economia) e Débora Giorgi (Indústria) e

presidente do Banco Central da Argentina, Juan Carlos Fábrega.

Os dois governos avançaram na decisão de tentar montar uma proposta conjunta para o financiamento das exportações. O objetivo do estabelecimento de uma linha de crédito para as exportações é garantir a liquidez do comércio.

RODADAS DE NEGOCIAÇÕES
Este foi o terceiro encontro de autoridades dos países para discutir o problema. No primeiro trimestre, as exportações brasileiras de automóveis para o mercado argentino retrocederam 32%.



Mauro Borges, ministro do Desenvolvimento e Comércio Exterior, participou da reunião na Argentina

Pressão do Sindicato colaborou para negociação no setor automotivo

A mobilização dos Metalúrgicos do ABC foi fundamental para a decisão da presidenta Dilma.

Em 27 de março, por exemplo, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, esteve como presidente do BNDES, Luciano Coutinho.

A conversa gerou a volta das operações do Finame Simplificado para destravar a

venda de caminhões.

Em reunião mantida na primeira quinzena de abril, o diretor executivo, José Roberto Nogueira, o Bigodinho, recebeu como resposta da secretária do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC, Heloísa Menezes, que continuará apoiando o debate sobre o sistema de proteção ao emprego e demais

reivindicações apresentadas.

LULA E MERCADANTE

Nas semanas passadas, após reunião com a diretoria dos Metalúrgicos do ABC, o ex-presidente Lula, disse que o Sindicato é fundamental para corrigir os rumos do setor automotivo no País.

Já o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante,

afirmou, na última quinta, que vai analisar os projetos apresentados pelo Sindicato e verificar medidas efetivas para melhorar as perspectivas do setor de caminhões, automóveis e comerciais leves em 2014, além da criação de um sistema de proteção de emprego que desestime as demissões em momentos de crise (leia mais na página 3).

Nota de falecimento

O companheiro Marcos Bezerra da Silva, o Pernambuco, trabalhador na Metalúrgica da Autometal, em Diadema, foi assassinado na madrugada de terça-feira por assaltantes quando saía de casa para ir ao serviço. Pernambuco trabalhava na Autometal desde 2005, tinha 45 anos e deixou dois filhos pequenos.

Seu corpo foi levado on-

tem pela manhã para seu Estado de origem, onde será enterrado em Belmonte, sua cidade natal. Bastante abalados com a perda e revoltados com a criminalidade em Diadema, os companheiros de Pernambuco na Autometal estão totalmente solidários com sua família e esperam que as autoridades punam os responsáveis pelo crime.



Plenária define hoje chapa do SUR na Ford

Os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, estão convocados para plenária hoje, às 17h, na Sede do Sindicato, para escolher a chapa que concorre ao Sistema Único de Representação, o SUR. É importante a participação de todos os companheiros.

Doe Sangue

Para **Miriam Amorim**, esposa de Mauricio, trabalhador na Ford. Hospital Edmundo Vasconcellos. Rua Borges Lagoa, 1.450, São Paulo. Segunda a sábado, das 8h às 17h. Fone 5080-4435.

E para **Eduardo Brione**, pai do companheiro Mauricio, o Pica-Pau, trabalhador na Volks. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Fone 2829-5162. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Hemocentro de São Bernardo. Rua Pedro Jacobucci, 440. Fone 4332-3900. Segunda a sábado, das 8h às 13h.

A alma adoece pela violência não explícita da gestão, pelo medo do fracasso, pela solidão do trabalho que se diz colaborativo.

Saúde

A saúde capturada

Há uma incoerência fundamental entre o discurso e a realidade do trabalho na atualidade. O discurso é de que o trabalho é mais qualificado com uso de novas tecnologias, mais criativo, participativo e, acima de tudo, menos pesado.

A realidade mostra a substituição dos saberes dos trabalhadores, adquiridos ao longo dos anos na profissão, pelo conhecimento instrumentalizado.

Mostra a troca de trabalho braçal pesado, com maior

tempo de descanso entre uma tarefa e outra, por um trabalho igualmente braçal, mais leve, mas muito mais intenso, repetitivo e sem pausas. As tecnologias que supostamente ajudam, funcionam também como elemento de controle do trabalho.

A criatividade só é permitida em curtos períodos que seguem a implantação de uma inovação. É capturada pela gestão e o trabalho volta a ser despótico, autoritário e monótono como antes.

As inúmeras formas de adoecimento físico e psicológico aparecem nas estatísticas e comprovam a incoerência entre o real e o imaginário.

A saúde é capturada junto com a criatividade. O corpo adoce pela exigência crescente de produtividade que sequestra qualquer tempo livre durante a jornada de trabalho.

A alma adoce pela violência não explícita da gestão, pelo medo do fracasso, pela solidão do trabalho que se diz colaborativo.

Comente este artigo.
Escreva para o dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Modelo sindical permite salvaguardas em momentos de queda no mercado

A partir de maio, cerca de 900 trabalhadores na Volks, em São Bernardo, entrarão em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho).

Os companheiros irão se habilitar em cursos e terão parte de seus salários pagos pelo FAT, Fundo de Amparo ao Trabalhador, e também uma complementação paga pela empresa, que garantirá o vencimento líquido por cinco meses.

A implantação desta medida só foi possível por conta das negociações feitas pelo Sindicato e aprovadas em assembleia em 2012.

“Se não tivéssemos feito o acordo naquela época, estaríamos debatendo um pacote para uma possível lista de demissões aqui na fábrica da Anchieta”, ressaltou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Segundo ele, foi o modelo de representação sindical dos Metalúrgicos do ABC que permitiu uma avaliação correta para o futuro do setor automotivo.

“Quando negociamos dois anos atrás, não havia este cenário do mercado atual”, lembrou o dirigente. “Mas como temos experiência dessas oscilações de mercado, incluímos a manutenção da fábrica no acordo”, completou o dirigente.

MERCADO

Para Wagnão, a diminuição do mercado como um todo, a redução das expectativas de seu crescimento e, ainda, a participação da própria Volks dentro deste mercado foram fatores considerados nas negociações. “Esses fatores foram agrava-



Para Wagnão, situação no setor será resolvida apenas com uma política que permita recuperação da indústria automotiva no Bra-

vados com as saídas, que já estavam previstas, das linhas do Golgeração 4 e da Kombi”, explicou o secretário-geral do Sindicato.

PLATAFORMA DE FUTURO

O acordo de 2012 garantiu que uma nova plataforma mundial seja produzida na

planta da Anchieta, o que possibilitará a fabricação de carros em padrões e conceitos mundiais.

“A direção mundial da Volks ainda decidirá sobre os lançamentos que serão feitos, não só no Brasil, mas em todo o mundo”, contou Wagnão.

Porém, em sua opinião, o layoff por si só não resolve o problema. “É uma proposta intermediária”, disse.

“É necessária uma política que dê condições para que o setor automotivo, extremamente importante para a economia nacional e principalmente regional

possa reagir e voltar aos patamares de 2012”, prosseguiu.

“A solução está, e o Sindicato está buscando isso, em medidas governamentais que alavancam a indústria automotiva no Brasil”, concluiu Wagnão (leia mais na página 2).

O que diz a Lei do Layoff

- O layoff, Suspensão Temporária do Contrato de Trabalho para Qualificação Profissional, está previsto no artigo 476-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) regulamentada pela Medida Provisória n. 2.164-4, de 24.08.2001.
- Pressupõe a qualificação profissional do trabalhador durante a suspensão temporária de seu contrato de trabalho.
- Por lei, pode ser realizado por um período de 2 a 5 meses.
- O retorno pode ser antecipado por necessidade da empresa, mas respeitando o período mínimo de 2 meses.
- Aposentados podem estar no layoff.

Programa de qualificação

- Todos os trabalhadores que integrarem o layoff, deverão participar de um Curso ou Programa de Qualificação Profissional com carga horária de 300 horas.
- Os treinamentos são obrigatórios. Em caso de ausência injustificada haverá um desconto proporcional.
- Caso a frequência no Programa de Qualificação seja menor que 75%, haverá perda do direito à Bolsa Qualificação.